

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

a. Atividades

A Battistella Administração e Participações S.A. (“Companhia” ou “Grupo”) é uma sociedade por ações com sede em São José dos Pinhais, Paraná e está registrada na bolsa de valores de São Paulo (“BOVESPA”) que figura, nessas demonstrações financeiras, como Controladora.

O acionista controlador da Companhia é a Aliança Battistella e Agropecuária e Administração de Bens S.A.

A Battistella Administração e Participações S.A. e suas controladas, tem como principais atividades preponderantes:

- Comércio de caminhões e ônibus da marca SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica, através de concessionárias autorizadas;
- Industrialização e comércio de madeiras e seus derivados;
- Participação em outras sociedades.

b. Operações de reestruturação

b.1 - Criação de nova empresa “Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.”

Em 07 de junho de 2016, foi criada uma nova empresa, a Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., (“Cotrasa”), tendo como sócias as empresas Battistella Administração e Participações S.A. (99,99%) e Tangará Participações Ltda (0,01%).

O objetivo da criação da Cotrasa foi absorver as operações de revenda de peças e veículos Scania e a prestação de serviços de oficina, tendo assim, independência nesse ramo de negócio.

Em 01 de dezembro de 2016, foi realizado um aumento de capital da sócia Battistella Administração na Cotrasa através da transferência do acervo (ativos e passivos) relacionados à atividade citada acima, no montante de R\$ 8.257. Desta forma, a controladora, Battistella Administração e Participações S.A. volta a manter apenas as operações de participações em sociedades (holding).

Os saldos transferidos estão demonstrados abaixo:

Ativo		Passivo	
<u>Circulante</u>		<u>Circulante</u>	
Caixa e equivalentes	135	Fornecedores	4.609
Contas a receber	3.282	Impostos e contribuições	2.172
Estoques	838	Outros passivos	2.149
Outros créditos	2.438		
	6.693		8.930

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Não Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
Propriedade para investimentos	22.436	Parcelamentos	4.866
Imobilizado e intangível	2.068	Contingências	2.014
		Outros passivos	7.130
	24.504		14.010
		<u>Patrimônio líquido</u>	
		Capital social	8.257
Total do ativo	31.197	Total do passivo e patrimônio	31.197

b.2 – Incorporação da empresa “Battistella Trading S.A. – Comércio Internacional”

Em 07 de julho de 2017, foi aprovada em Reunião do Conselho da Administração, a incorporação da controlada Battistella Trading S.A. - Comércio Internacional, pela controladora Battistella Administração e Participações S.A. A incorporação não implicou em alterações no capital social da Companhia uma vez que a mesma já detinha ações representativas de 100% do capital social da Trading, sendo esta última subsidiária integral da Companhia.

Foram incorporados na Controladora os seguintes valores (valores expressos em R\$):

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
<u>Circulante</u>		<u>Circulante</u>	
Outros créditos	3.454	Refis a pagar	76.890
	3.454		76.890
<u>Não Circulante</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
Tributos a recuperar	1.758.526	Capital social	39.104.722
Vlrs a rec de ptes relacionadas	363.983	Reservas de lucros	24.472.355
Outros vlrs a receber	807.086	Prejuízos acumulados	65.951.601
Investimentos na Portosul	126.672.518		129.528.679
	129.602.114		
Total do ativo	129.605.568	Total do passivo e patrimônio	129.605.568

c. Aumento de Capital

Em 24 de novembro de 2016, foi deliberado em reunião do Conselho de Administração o aumento de capital da Companhia em até R\$ 100.000, por meio de emissão de até 3.124 mil ações ordinárias e 6.248 mil ações preferenciais, considerando o valor de R\$ 12,11 para cada ação ordinária e R\$ 9,95 para cada ação preferencial, com base no critério de preço médio de mercado dos últimos 60 dias. Tendo decorrido os prazos legais para o exercício de preferência e demais direitos conferidos aos acionistas da Companhia, foi homologado o aumento do capital nos termos acima, sendo que pela acionista majoritária Aliança Battistella foram aportados R\$ 99.755 no exercício 2016 e R\$ 100 no exercício de 2017 e por acionistas minoritários foram aportados R\$ 145 no exercício de 2016, totalizando os aportes em R\$ 100.000.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Redução de Capital

Em 26 de julho de 2017, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 121.966, passando de R\$ 251.556 para R\$ 129.590, com restituição de capital aos acionistas realizada em bens, mediante a entrega aos acionistas, na proporção da participação de cada um deles no capital social da Companhia, de ações da Portosul Participações S/A. Essa operação efetivou-se no dia 1º de outubro de 2017 quando encerrou o prazo legal para manifestação de oposição pelos credores da Companhia.

A titularidade das ações de emissão da Portosul foram transferidas para as pessoas que eram titulares de ações de emissão da Companhia em 6 de outubro de 2017, nas condições citadas acima.

Decorrente disso, a partir dessa data, a Controladora não possui mais investimento nas sociedades que eram controladas em conjunto, Portinvest Participações e indiretamente Itapoá Terminais Portuários.

e. Continuidade operacional

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2017 capital circulante líquido negativo de R\$ 9.307 (R\$ 3.047 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado.

Em agosto de 2016 foi realizada operação de empréstimo junto ao Banco Caixa Geral (“BCG”), pela Battistella Trading, no montante de R\$ 25.000, com vencimento para julho de 2017, na qual foram oferecidas ações da Battistella Trading como garantia. Esses recursos foram utilizados para liquidação de parte da dívida de curto prazo.

Conforme descrito acima (Nota 1c), em dezembro de 2016 foi aportado pelos acionistas o montante de R\$ 99.900. Com esse incremento foram reduzidas consideravelmente as dívidas bancárias da Companhia. Em 26 de dezembro de 2016 foram quitadas antecipadamente as debêntures, no valor de R\$ 41.226, cujo vencimento estava previsto para julho de 2017, desse montante R\$ 4.468 referem-se a juros. Em 10 de janeiro de 2017, o empréstimo obtido junto ao BCG, foi quitado antecipadamente pelo valor de R\$ 27.362 e liberadas as ações da Battistella Trading que estavam em garantia.

Adicionalmente, a Companhia continua a planejar ações para retomada do aumento da geração de caixa e quitação de suas outras dívidas.

Além dos resultados das ações mencionadas, há ainda outras em fase de desenvolvimento, que podem considerar ainda certos desinvestimentos para a geração de caixa em montante suficiente que continue a garantir a continuidade das operações da Companhia.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros e propriedades para investimento é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

O quadro de participações está demonstrado a seguir:

Controladas e Controladas em Conjunto	Atividade Principal	Local de constituição e Operação	Participação e capital votante detidos - %	
			31.12.2017	31.12.2016
Controladas diretas				
Battistella Ind.e Com. Ltda.	Com.atacadista de madeira e produtos derivados	Rio Negrinho/SC	100,00%	100,00%
Battistella Trading S.A – Com. Intern. (b)	Participações em sociedades	São José dos Pinhais/PR	0,00%	100,00%
Tangará Participações Ltda.	Participações em sociedades	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Battistella Máquinas Ind.Com. Ltda.	Ind. e comércio de máquinas, veículos e motores em geral	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Battrol Distr.e Imp.de Role Peças Ltda.	Comércio de rolamentos e prods correlatos, prestação serv assist.técnica	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	Comércio de veículos e serviços de oficina	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Portosul Participações S/A (c)	Participações em sociedades	São Paulo/SP	0,00%	100,00%
Controladas em conjunto				
Controle em conjunto - Participações Indiretas				
Investida da Battistella Trading S.A – Com. Intern.				
Portinvest Participações S.A. (a)	Operações com terminais portuários	Itapoá/SC	0,00%	51,00%

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Com base nos respectivos Acordos de Acionistas, entendeu-se que existia controle compartilhado, tanto para a Itapoá Terminais Portuários quanto para a Portinvest, sendo os mesmos classificados como “Empreendimento em Conjunto”, conforme pronunciamento no CPC 19 (R2)/IFRS 11 – Negócios em Conjunto, em 2016.
- (b) A Battistella Trading foi incorporada pela Battistella Administração e Participações S.A. (controladora), em julho de 2017.
- (c) Decorrente da redução de capital da Companhia, a restituição aos acionistas foi realizada em bens, mediante a entrega aos acionistas, na proporção da participação de cada um deles no capital social da Companhia, de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Portosul Participações S.A.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 14 de fevereiro de 2018.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são elaboradas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e apresentadas em milhares de reais.

2.3 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, no caso da venda de caminhões e ônibus, a receita de vendas é reconhecida quando tais produtos são entregues aos clientes, e a titularidade legal do ativo é transferida.

As receitas decorrentes das vendas de outros produtos são reconhecidas quando da entrega e transferência legal da titularidade dos mesmos.

Serviços

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As receitas por serviços de assistência técnica prestados são reconhecidas no resultado do exercício por ocasião da conclusão total da prestação do serviço, não havendo qualquer incerteza sobre a sua aceitação pelo cliente.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.5 Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.6 Contas a receber

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base em análise do percentual histórico de perda dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

A Companhia efetua o cálculo do ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, sobre as operações de longo e curto prazo, quando houver efeito relevante. A taxa de desconto utilizada reflete o efeito do dinheiro no tempo e toma como base taxas de mercado.

2.7 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferido (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, na medida em que for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

O imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período.

2.8 Investimentos

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas.

As Demonstrações Financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

2.9 Imobilizado

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconhecimento e mensuração

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis, utensílios, equipamentos e veículos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme descrito na nota explicativa 12, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

Na vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.10 Propriedades para investimentos

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimentos são mensuradas ao seu valor justo o qual é revisado anualmente.

A Companhia possui as seguintes propriedades para investimentos: fábrica de produtos de madeira, situada no município de Lages – SC, de propriedade da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda.; imóvel comercial onde está instalada uma concessionária de veículos pesados, localizado em Lages –SC, de propriedade da Battistella Administração e Participações S.A.; e um imóvel comercial onde funciona uma concessionária de veículos pesados, localizada em Tubarão – SC, de propriedade da Battistella Administração e Participações S.A.

O Grupo contrata avaliadores externos, independentes e qualificados para determinar o valor justo das propriedades para investimento ao final de cada exercício. Mudanças no valor justo são apresentadas na demonstração do resultado como “Outras receitas (despesas) operacionais”.

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.12 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

2.15 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.16 Benefícios a empregados (curto prazo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.17 Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

A Companhia apura o saldo de lucro (prejuízo) por ação do período com base na atribuição do resultado do exercício as ações ordinárias e preferenciais emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades em circulação durante o período.

2.18 Ativos financeiros

2.18.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

(c) Mantidos até o vencimento

Os instrumentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

2.18.2 Reconhecimento e mensuração

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras ou Despesas financeiras" no período em que ocorrem.

2.18.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.18.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*Impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *Impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor do título;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o devedor ou emissor declare falência ou outra reorganização financeira;

O montante da perda por *Impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil o ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *Impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *Impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.19 Novos pronunciamentos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2017

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mas não estão em vigor para o exercício de 2017:

2.19.1 CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes

Esse CPC, aprovado em novembro de 2016 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. Essa norma baseia-se no princípio de que as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços ao cliente.

A Companhia avaliou o impacto estimado que a aplicação inicial do CPC 47 terá em suas demonstrações financeiras consolidadas em 01 de janeiro de 2018, e concluiu que poderá ter o impacto com relação a devoluções de vendas, quais sejam:

Descrição	Valores em Milhares de Reais
Estoque-Ativo	R\$ 965
Lucros Acumulados (PL)	(R\$ 965)

Com relação a contratos com os clientes não haverá impacto, por não possuírem obrigações pós-venda, o que é garantido pela fábrica.

2.19.2 CPC 48 - Instrumentos Financeiros

Esse CPC, aprovado em novembro de 2016 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. Essa norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Esse CPC substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros.

A Companhia avaliou o impacto estimado as mudanças introduzidas por esta nova norma e com base nas análises realizadas até o fechamento destas demonstrações financeiras, o impacto mapeado esperado na perda estimada com crédito de liquidação duvidosa. Para os demais instrumentos financeiros não identificamos impacto em relação a atual estrutura de instrumentos financeiros da Companhia.

Na avaliação realizada durante o exercício de 2017, a Companhia entende que a reversão da provisão para perdas em créditos (provisão por redução do valor recuperável do contas a receber) se manterá na média de R\$ 250.

	Conforme apresentado em 31 de dezembro de 2017	Ajustes adoção cpc 48	Saldo de abertura ajustado em 1º de janeiro de 2018
Em milhares de reais			
Contas a receber de clientes	12.205	250	12.455
Total clientes	12.205	250	12.455

2.19.3 CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esse CPC, aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, estará vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019.

Substitui as orientações existentes na IAS 17, e determina essencialmente que os arrendatários passam a ter que reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso do bem arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, assim contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter o mesmo tratamento contábil, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

A Companhia, com base em avaliações preliminares, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de arrendamento de imóveis utilizados nas suas operações, com prazo de vigência de até 10 anos (Nota explicativa 30) porém até o fechamento destas demonstrações financeiras, a Companhia está em processo de análise destes e dos demais contratos de arrendamento para eleger o critério de transição à nova Norma.

Não existem outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

- (a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda e contribuição social. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro, baseado na produção, planejamento de vendas, preços de commodities, custos operacionais e custos de capital planejado. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Continuidade operacional

Considerando sua atual posição patrimonial e financeira, a Companhia utiliza julgamento significativo para avaliar sua continuidade operacional. As análises da administração indicam não existir dúvida sobre a capacidade da Companhia de manter suas atividades.

(c) Valor justo de propriedades para investimentos

O cálculo do valor justo das propriedades para investimentos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento e comparação de dados observáveis, conforme divulgado na nota 13. Quaisquer mudanças nas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado das avaliações de tais propriedades significativamente.

(d) Sociedades controladas em conjunto

A Companhia era acionista da Portinvest Participações S.A até julho de 2017 e detinha 51% das ações do capital desta Companhia. A Companhia detinha o controle conjunto pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre os acionistas para todas as atividades relevantes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se, basicamente, a aplicações pós-fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado, contratados em bancos de "1ª linha". As aplicações financeiras são atualizadas considerando o custo acrescido de juros, quando aplicável, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, conforme demonstrado abaixo:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa e bancos		21	51	6.135	29.828
Aplicações financeiras de liquidez imediata					
Banco Itaú S/A	CDB	-	-	3	-
Banco Bradesco S/A	CDB	-	22.878	-	22.878
Caixa Econômica Federal	CDB	-	-	-	1
Banco do Estado do Rio Grande do Sul	CDB	-	-	-	187
Banco Mercantil de Descontos	CDB	-	-	-	174
Sub-total		-	22.878	3	23.240
Total caixa e equivalente de caixa		21	22.929	6.138	53.068

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondente a Certificados de Depósitos Bancários-CDBs, são indexados pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual aproximada de remuneração de 100%.

As aplicações financeiras em CDB podem ser resgatadas imediatamente sem penalidade de juros, possuindo liquidez diária.

5 Títulos e Valores Mobiliários

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Banco Estado Rio G.Sul	CDB	-	-	40	20
Banco Bradesco	CDB	247	220	247	220
Total aplicações		247	220	287	240
Total circulante		-	-	-	-
Total não circulante		247	220	287	240

O saldo de R\$ 247 no Banco Bradesco S.A. refere-se a título de capitalização.

6 Contas a receber de clientes

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Clientes mercado interno	12	3	9.260	6.066
Clientes do mercado externo	-	-	2.837	2.886
Títulos de crédito	-	159	1.612	1.172
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.504)	(1.751)
(-) Títulos descontados	-	(58)	-	(58)
Total clientes	12	104	12.205	8.315
Valor a receber em Reais	-	-	9.389	8.315
Valor a receber em Dólares	-	-	2.816	-
Total clientes	-	-	12.205	8.315

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo do contas a receber em 31 de dezembro de 2017 se aproxima de seu valor contábil na data-base.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, na rubrica de despesas com vendas. Abaixo, a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Saldo inicial	-	(1.347)	(1.751)	(1.555)
Constituição	-	-	(349)	(573)
Transferência	-	1.026	-	-
Reversão	-	321	596	377
Saldo final	-	-	(1.504)	(1.751)

A seguir, demonstramos os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

<u>Descrição</u>	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
A vencer	12	104	9.148	8.200
Vencidos até 30 dias	-	-	2.224	286
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	697	11
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	48	185
Vencidos de 91 a 360 dias	-	-	427	205
Vencidos a mais de 361 dias	-	-	1.165	1.179
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.504)	(1.751)
Total clientes	<u>12</u>	<u>104</u>	<u>12.205</u>	<u>8.315</u>

7 Estoques

<u>Descrição</u>	Consolidado	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Produtos acabados	2.323	1.724
Mercadorias para revenda	2.727	1.569
Estoques em elaboração	2.018	1.517
Matérias primas	363	424
Quotas de consórcios de bens duráveis (a)	91	39
Outros estoques	409	772
Sub-total	<u>7.931</u>	<u>6.045</u>
Provisão para obsolescência dos estoques (b)	(438)	(736)
Provisão para desvalorização dos estoques (c)	-	(267)
Total Geral	<u>7.493</u>	<u>5.042</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) As quotas de consórcios de bens duráveis referem-se a valores pagos à Scania Administradora de Consórcios para aquisição futura de veículos, os quais serão destinados a revenda.
- (b) Provisão para obsolescência dos estoques é calculada com base nos estoques sem movimentação acima de um ano e que não podem ser utilizados em outros processos de fabricação ou sem movimentação.
- (c) Provisão para desvalorização dos estoques é constituída na Battistella Indústria e Comércio, com base nos produtos que apresentaram valor líquido realizável inferior aos custos registrados contabilmente.

A administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

8 Impostos a recuperar

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
ICMS	-	-	57	82
IPI	-	-	923	731
IR e CSLL	542	510	1.836	820
Créditos Fiscais IR e CSLL (d)	10.557	-	10.557	-
REFIS	130	-	130	-
INSS (a)	2.210	451	2.210	2.252
Cofins (b)	-	38	4.777	5.229
ISS	-	-	24	-
PIS (b)	-	8	1.349	1.051
(-) Provisão para não realização (c)	-	-	(1.835)	(3.593)
Total Impostos a recuperar	13.439	1.007	20.028	6.572
Total circulante	1.123	1.007	3.978	2.801
Total não circulante	12.316	-	16.050	3.771

- (a) Refere-se a INSS a recuperar decorrente de: (i) R\$ 1.759 referente INSS ganho no processo sobre pró-labore de 2003 da Battistella Trading S.A., incorporada na Battistella Administração; e (ii): R\$ 451 referente INSS pago a maior.
- (b) Os créditos de PIS e COFINS referem-se, principalmente, a créditos extemporâneos dos anos de 2006 a 2011, como previsto na legislação, e ainda não utilizados pela Companhia. Há pedido de restituição desses créditos.
- (c) Os estudos efetuados pela Administração indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas no montante de R\$ 1.835 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 3.593 em 31 de dezembro de 2016) para cobrir eventuais perdas pela realização desses ativos por valor inferior ao registrado contabilmente. Em 2017 foi constituída provisão de R\$ 1.263 com base em estudos para a não realização de créditos extemporâneos de PIS e COFINS.
- (d) Créditos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa, existentes até 31 de dezembro de 2015, declarados até junho de 2016, e que estavam disponíveis para utilização, constituídos para utilização em 2018 no Programa Especial de Regularização Tributária (Pert).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outras contas a receber

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
SDMO do Brasil Ltda (a)	-	5.381	6.514	5.381
Rio Negrinho Participações S/A (b)	-	-	4.046	5.627
Prectório FNT (c)	-	-	2.707	-
Outros (d)	-	1.074	2.609	2.509
Total outras contas a receber	-	6.455	15.876	13.517
Total circulante	-	1.074	1.071	1.948
Total não circulante	-	5.381	14.805	11.569

- (a) Refere-se ao valor a receber da SDMO do Brasil pela venda da empresa Battistella Distribuidora, transferido da controladora para a controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. em 2017 para liquidação de mútuos entre as empresas e é composto da seguinte forma:
- O valor de R\$ 1.068 (R\$ 1.068 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a crédito tributário decorrente de precatório a favor da companhia, recebido de ação contra o Estado de São Paulo, cujo valor será recebido da SDMO em até sete dias úteis do efetivo recebimento ou utilização, quando ocorrer. O valor está provisionado como contingência no passivo não circulante.
 - O valor de R\$ 5.446 (R\$ 4.313 em 31 de dezembro de 2016) permanece em uma conta de *escrow*, que deverá ser mantida por um período mínimo de seis anos a partir de 29 de fevereiro de 2012, como garantia das obrigações de indenização, quando ocorrerem.
- (b) Refere-se a saldo a receber da Companhia Rio Negrinho Participações S.A. pela venda das ações da companhia Modo Battistella Reflorestamento S.A. - Mobasa, depositado em uma conta controlada e que serão movimentados e liberados nos termos do contrato de venda e compra, sob administração do depositário.
- (c) Refere-se a saldo a receber decorrente de Contribuições ao Fundo Nacional de Telecomunicações – FNT, da Battistella Administração e Participações S.A., cujo processo já foi transitado em julgado, e o crédito transferido para a controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. em 2017, para liquidação de mútuos entre as empresas.
- (d) Refere-se a saldo a receber pela Battistella Indústria e Comércio decorrente de venda de um terreno no valor de R\$ 601 e a receber de Florestal Rio Preto no valor de R\$ 1.539; e R\$ 469 de saldo conta corrente Scania com a controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.

10 Transações com partes relacionadas

As transações entre empresas da Companhia mantidas na controladora e no consolidado, com impacto no ativo e passivo, podem ser resumidas como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONTROLADORA					
31.12.2017					
	Battistella Indústria e Comércio Máquinas Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda	Portosul Participações S/A	Battistella Máquinas Ltda	Total
ATIVO					
NÃO CIRCULANTE					
Créditos com pessoas ligadas - mútuo (a)	-	-	69	106	175
Total Ativo não circulante	-	-	69	106	175
TOTAL ATIVO	-	-	69	106	175

CONTROLADORA					
31.12.2016					
	Battistella Indústria e Comércio Máquinas Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda	Portosul Participações S/A	Battistella Máquinas Ltda	Total
ATIVO					
NÃO CIRCULANTE					
Créditos com pessoas ligadas - mútuo	52	26	-	-	78
Adto para futuro aumento de capital (b)	-	1.583	-	-	1.583
Total Ativo não circulante	52	1.609	-	-	1.661
TOTAL ATIVO	52	1.609	-	-	1.661

CONTROLADORA			
31.12.2017			
	Battistella Indústria e Comércio Máquinas Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda	Total
PASSIVO			
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo (a)	3.035	49	3.084
Total Passivo não circulante	3.035	49	3.084
TOTAL PASSIVO	3.035	49	3.084

CONTROLADORA			
31.12.2016			
	Battistella Indústria e Comércio Máquinas Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda	Total
PASSIVO			
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo (a)	48	-	48
Total Passivo não circulante	48	-	48
TOTAL PASSIVO	48	-	48

(a) Os contratos de mútuo são atualizados à taxa efetiva de 13,17% a.a. com vencimento indeterminado.

(b) O AFAC não tem atualização e foi realizado pela sócia controladora para que, em momento posterior se proceder ao efetivo aumento de capital, na Cotrasa.

As transações entre empresas, mantidas na controladora e consolidado, com impacto no resultado, podem ser resumidas como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Conselho de administração	-	1.404	-	1.404
Diretoria	12	495	630	790
	12	1.899	630	2.194

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Conselho de administração	-	46	-	46
Diretoria	-	18	33	41
	-	63	33	87

A remuneração da Administração é fixada pelo Conselho de Administração em Assembleia Geral Ordinária - AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia. Em 2017 a remuneração fixada correspondia até o limite de R\$ 3.000 (R\$ 3.500 em 2016).

A remuneração da Administração (benefícios de curto prazo) contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remuneração dos diretores. Os referidos montantes estão registrados na rubrica "Honorários dos Administradores".

A Companhia não possui plano de previdência ou remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações. Os benefícios referem-se a gastos com plano médico e aluguel de veículo.

11 Investimentos em controladas e controladas em conjunto

a. Sociedades controladas em conjunto (em 2016):

Portinvest Participações S/A

Conforme Estatuto Social da Portinvest, Ata sumária da 12ª Assembleia Geral Extraordinária, de 23 de junho de 2009, a aprovação das matérias que estão sujeitas ao *quorum* qualificado nas sociedades investidas dependerá de prévia aprovação pelo Conselho de Administração, composto por membros escolhidos em conjunto pelos sócios da Portinvest. As decisões não são tomadas exclusivamente por um dos sócios, sendo que o mecanismo de tomada das decisões compete a um órgão colegiado composto por representantes dos acionistas.

A Portinvest detém 70% de participação na empresa Itapoá Terminais Portuários. Na Itapoá, o Conselho de Administração é composto por membros escolhidos em conjunto pelos sócios. As decisões não são tomadas por um dos sócios exclusivamente, e sim, compete a um órgão colegiado composto por representantes dos acionistas.

Garantias, obrigações e restrições

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As ações da Companhia na investida Portinvest Participações foram oferecidas em garantia das debêntures emitidas por esta, em relação às quais a Companhia, juntamente com os demais acionistas, eram fiadores até o limite de 38,53% das obrigações. Em dezembro de 2016 as debêntures, cujo vencimento estava previsto para julho de 2017, foram quitadas antecipadamente e tais garantias foram canceladas.

Aumento e redução de capital

Em julho de 2016, foi realizado aumento de capital na investida Battistella Trading, no valor de R\$ 3.758, mediante a emissão de 1.316.069 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 2,85, subscritas pela acionista controladora Battistella Administração e Participações, que integralizou tais novas ações mediante a transferência para a Trading de 587.215 ações ordinárias e nominativas e de 10.400 ações preferenciais de emissão da Portinvest Participações S.A., representadas por 1,68% de participação no capital da referida Companhia.

Em 30 de setembro de 2016, foi aprovada a redução efetiva de capital social da Battistella Trading pela sócia Battistella Administração e Participações, no valor de R\$ 23.774, sendo R\$ 24.062 recebimento de numerário em espécie e R\$ 288 quitação do saldo de obrigação de mútuo existente, bem como o cancelamento de 8.323.295 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, o qual é realizado proporcionalmente a participação reduzida do capital social dos acionistas. Diante disso, o capital social que era representado por 12.138.023 ações passou a ser representado por 3.814.728 ações. Após a redução, o capital social da Companhia passa de R\$ 34.670 para R\$ 10.896.

Em 31 de dezembro de 2016, a controladora aportou adiantamento para futuro aumento de capital na Battistella Trading no montante de R\$ 28.209. Tal adiantamento foi realizado para quitação posterior do empréstimo captado com o banco BCG, o mesmo empréstimo foi quitado em janeiro de 2017.

Em 01 de dezembro de 2016, foi realizado um aumento de capital da sócia Battistella Administração na nova empresa “Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.”, através da transferência do acervo (ativos e passivos) relacionados à atividade de venda de peças e veículos pesados e prestação de serviços de oficina, no montante de R\$ 8.257. O objetivo da criação da “Cotrasa” foi segregar as operações de veículos pesados da operação da controladora, ficando esta apenas com as operações de participações em sociedades (holding). (Nota 1.c)

Em 07 de julho de 2017, foi aprovada em Reunião do Conselho da Administração, a incorporação da controlada Battistella Trading S.A - Comércio Internacional, na controladora, Battistella Administração e Participações S.A. A Incorporação não implicou em alterações no capital social da Companhia uma vez que a mesma já detinha ações representativas de 100% do capital social da Trading, sendo esta última subsidiária integral da Companhia.

Em 26 de julho de 2017, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 121.966, com restituição de capital aos acionistas realizada em bens, mediante a entrega aos acionistas, na proporção da participação de cada um deles no capital social da Companhia, de ações da Portosul Participações S.A.. Essa operação efetivou-se no dia 1o de outubro de 2017 quando encerrou-se o prazo legal para manifestação de oposição pelos credores da Companhia.

Decorrente disso, a partir dessa data, a Controladora não possui mais investimento nas sociedades que eram controladas em conjunto, Portinvest Participações e indiretamente Itapoá Terminais Portuários.

- b. A movimentação dos investimentos, apresentado nas Demonstrações Financeiras é apresentada da seguinte forma:**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b.1 - Controladora

	31.12.2016	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ganho Participações	Total da participação nos lucros de controladas	Baixas / Transf	31.12.2017
Battistella Ind.e Com. Ltda.	34.167	-	1.617	-	1.617		35.784
Battistella Trading S.A – Com. Intern. (a)	121.278	-	8.250	-	8.250	(129.528)	-
Tangará Participações Ltda.	4	-	-	-	-	-	4
Battistella Ind.Com.Máquinas Ltda.	(858)	-	(6)	-	(6)	-	(864)
Battrol Distr..e Imp.de Role Peças Ltda.	(301)	-	(349)	-	(349)	-	(650)
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda	2.727	-	(17.020)	-	(17.020)	-	(14.293)
Portosul Participações S/A (b)	-	(131.279)	4.606	-	4.606	126.673	-
Outros investimentos mantidos ao custo	1	-	-	-	-	(1)	-
Total	157.018	(131.279)	(2.902)	-	(2.902)	(2.856)	19.981
Investimento no ativo	158.177	(131.279)	14.473	-	14.473	(5.583)	35.788
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada	(1.159)	-	(17.375)	-	(17.375)	2.727	(15.807)
Saldo líquido do investimento	157.018	(131.279)	(2.902)	-	(2.902)	(2.856)	19.981

(a) - Empresa incorporada na Controladora Battistella Administração e Participações S.A.

(b) - Em decorrência da incorporação da Battistella Trading, que era titular da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da Portosul, esse investimento passou a ser de propriedade da incorporadora, Battistella Administração e Participações S.A.; esta última, por sua vez, reduziu o capital, e restituiu o capital aos acionistas na mesma proporção, com participação de cada um na empresa Portosul.

Abaixo demonstramos as informações financeiras das empresas investidas em 31 de dezembro de 2017:

	Controladas							Empreendimento em conjunto (valores proporcionais à participação) *	
	Battistella Ind.e Com. Ltda.	Battistella Máquinas Ind. e Com. Ltda.	Battrol Distr..e Imp.de Role Peças Ltda.	Tangará Participações Ltda.	Battistella Trading S/A	Portosul Participações S/A	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda	Portinvest Participações S.A.	Itapoá Terminais Portuários (a)
Ativo circulante	13.913	3	1	4	-	-	18.643	106	154.191
Ativo não circulante	51.585	-	36	-	-	-	34.275	131.255	478.608
Passivo circulante	(11.494)	159	-	-	-	-	(23.017)	(14)	(91.979)
Passivo não circulante	(18.220)	(1.026)	(687)	-	-	-	(44.194)	-	(283.457)
Patrimônio líquido	(35.784)	864	650	(4)	-	-	14.293	(131.347)	(257.363)
Receita líquida	77.393	-	-	-	-	-	138.313	-	142.125
Custo dos produtos vendidos	(63.030)	-	-	-	-	-	(122.602)	-	(64.198)
Rec (Desp) gerais e administrativas	(17.349)	-	(347)	-	1.716	-	(28.808)	(121)	(21.908)
Equivalência patrimonial	(78)	-	-	-	6.908	9.071	-	11.520	-
Resultado financeiro	(881)	(2)	-	-	(756)	-	(4.237)	-	(21.791)
IR e CS corrente e diferido	5.562	-	-	-	383	-	314	(1)	(11.639)
Resultado do exercício	1.617	(2)	(347)	-	8.251	9.071	(17.020)	11.398	22.589

* Empreendimentos em conjunto mantiveram-se até setembro de 2017. Ver nota explicativa 1.b e 1.d

b.2 – Consolidado

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2016	Aumento (redução) de capital	Participação nos lucros de controladas em conjunto		Total da participação nos lucros de controladas em conjunto	Baixas / Transf	31.12.2017
			Resultado de e equivalência patrimonial	Ganho Participações			
Portinvest Participações S.A.	119.565	284	11.430	-	11.430	(131.279)	-
Outros investimentos mantidos ao custo	46	-	-	-	-	(9)	37
Saldo líquido do investimento	119.611	284	11.430	-	11.430	(131.288)	37

12 Imobilizado

<u>Controladora</u>		31.12.2017			31.12.2016		
Descrição	Custo	Depreciação		Líquido	Custo	Depreciação	
		Acumulada				Acumulada	Líquido
Imobilizado							
Terrenos	70			70	70		70
Total	70	-		70	70	-	70

<u>Consolidado</u>		31.12.2017			31.12.2016		
Descrição	Custo	Depreciação Amortização		Líquido	Custo	Depreciação Amortização	
		Acumulada				Acumulada	Líquido
Imobilizado							
Terrenos	2.552	-		2.552	2.552	-	2.552
Imóveis	12.535	(9.276)		3.259	12.534	(8.925)	3.609
Máquinas, equipamentos e instalações	42.414	(40.287)		2.127	42.008	(39.422)	2.586
Veículos	7.380	(7.144)		236	7.695	(7.078)	617
Móveis, utensílios e ferramentas	2.916	(2.365)		551	2.875	(2.177)	698
Computadores e periféricos	934	(894)		40	903	(868)	35
Benfeitorias em bens de terceiros	783	(56)		727	328	(12)	316
Outras Imobilizações	4.963	(3.385)		1.578	3.920	(3.121)	799
Imobilizações em andamento	570	-		570	901	-	901
Total	75.047	(63.407)		11.640	73.716	(61.603)	12.113

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 27/IAS 16 - ativo imobilizado, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado sejam revisados no mínimo a cada exercício.

A vida útil dos itens utilizada no cálculo da depreciação em média é como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	60
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Veículos	5
Móveis, utensílios e ferramentas	10
Computadores e periféricos	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10

Abaixo demonstramos quadro da movimentação do ativo imobilizado:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo	Controladora								Total
	Terrenos	Imóveis	Máquinas	Veículos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Benfeitorias em Bens de terceiros	Outras Imobilizações Técnicas	
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	70	-	1.570	881	3.951	1.982	2.617	1.157	12.228
Adições			11		22	8	162	3	206
Baixas			(21)	-	(224)	(95)	(296)	(79)	(715)
Transferências (a)	-	-	(1.560)	(881)	(3.749)	(1.895)	(2.483)	(1.081)	(11.649)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	70	-	-	-	-	-	-	-	70
Adições			-		-	-	-	-	-
Baixas			-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	70	-	-	-	-	-	-	-	70

Depreciação acumulada	Controladora								Total
	Terrenos	Imóveis	Máquinas	Veículos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Benfeitorias em Bens de terceiros	Outras Imobilizações Técnicas	
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	-	(56)	1.367	332	2.903	1.877	2.017	651	9.091
Adições	-	27	52	114	216	54	138	78	679
Baixas			(10)		(27)	(65)			(102)
Transferências (a)	-	29	(1.409)	(446)	(3.092)	(1.866)	(2.155)	(729)	(9.668)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas					-	-			-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residual em 31 de dezembro de 2017	70	-	-	-	-	-	-	-	70

Custo	Consolidado									Total
	Terrenos	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizações em andamento	Benfeitorias em Bens de Terceiros	Outras Imobilizações	
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	2.552	12.604	43.306	6.163	2.852	8.142	722	2.617	4.345	83.303
Adições			282	688	41	434	179	490	736	2.850
Baixas (b)	-	(70)	(1.580)	(3.976)	(1.990)	(881)	-	(2.779)	(1.161)	(12.437)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.552	12.534	42.008	2.875	903	7.695	901	328	3.920	73.716
Adições		1	407	41	31	1	570	455	142	1.648
Baixas	-	-	(1)	-	-	(316)	-	-	-	(317)
Transferencia	-	-	-	-	-	-	(901)	-	901	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.552	12.535	42.414	2.916	934	7.380	570	783	4.963	75.047
	2.552	12.535	42.414	2.916	934	7.380	570	783	4.963	75.047

Depreciação Acumulada	Consolidado									Total Depreciação
	Terrenos	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizações em andamento	Benfeitorias em bens de terceiros	Outras Imobilizações	
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	-	8.581	39.714	5.032	2.727	7.322	-	2.017	3.670	69.063
Adições		412	1.132	284	76	211		138	125	2.378
Baixas (b)		(68)	(1.424)	(3.139)	(1.935)	(455)		(2.143)	(674)	(9.838)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	8.925	39.422	2.177	868	7.078	-	12	3.121	61.603
Adições		351	865	188	26	66	-	44	264	1.804
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	9.276	40.287	2.365	894	7.144	-	56	3.385	63.407
		9.276	40.287	2.365	894	7.144		56	3.385	
Residual em 31 de dezembro de 2016	2.552	3.609	2.586	698	35	617	901	316	799	12.113
Residual em 31 de dezembro de 2017	2.552	3.259	2.127	551	40	236	570	727	1.578	11.640

Os valores do ativo imobilizado dados em garantia estão divulgados na nota explicativa 15.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Os imóveis que foram transferidos para conta Propriedades para Investimentos em atendimento ao CPC 28/IAS 40, referem-se aos imóveis de Tubarão e de Lages, de propriedade da controladora e ao imóvel de Lages da controlada Battistella Indústria e Comércio. Estes imóveis não estão em uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou finalidades administrativas da Companhia e suas controladas, e sim locados para terceiros na modalidade de arrendamento operacional.
- (b) As transferências referem-se ao imobilizado transferido da Battistella Administração para a nova empresa Cotrasa Veículos e Serviços, através de aumento de capital pela Controladora, foi realizado inventário físico e bens não localizados ou obsoletos foram baixados do controle do imobilizado.

13 Propriedades para investimentos

Os imóveis que compõem as "propriedades para investimentos" são compostos por terrenos e edificações, para uso comercial, sendo: imóvel localizado no município de Lages/SC com área total de 29.882,62 m²; imóveis localizados no município de Tubarão/SC, com áreas de 15.489,72 m² e 15.951,12 m²; e imóvel localizado no município de Lages/SC com área total de 65.253,78 m².

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
	Terrenos e imóveis		Terrenos e imóveis	
Saldo inicial	-	22.436	58.646	58.666
Adições	-	-	-	-
Baixas	-	-	(7.556)	(20)
Transferências	-	(22.436)	-	-
Saldo final ajustado	-	-	51.090	58.646
Custo	-	-	10.298	10.298
Depreciação acumulada	-	-	(977)	(875)
Valor Justo	-	-	41.769	49.223

Descrição	Valor contábil	Ajuste ao valor justo	Total
Imóvel BIC (Lages)	1.779	27.800	29.579
Imóvel BAP (Lages)*	2.696	6.654	9.350
Imóvel BAP (Tubarão)*	4.846	7.315	12.161
	9.321	41.769	51.090

Os valores de cada imóvel para 31 de dezembro de 2016 estão demonstrados na tabela abaixo:

Descrição	Valor contábil	Ajuste ao valor justo	Total
Imóvel BIC (Lages)	1.881	34.370	36.251
Imóvel BAP (Lages)*	2.696	6.073	8.769
Imóvel BAP (Tubarão)*	4.846	8.780	13.626
	9.423	49.223	58.646

* Em 2016 os imóveis pertencente à Battistella Administração e Participações S.A foram transferidos para a Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia aplica o método de valor justo, classificado como nível 2 com base na comparação de dados observáveis de preços para reconhecimento de suas propriedades para investimento.

A Companhia firmou contrato de arrendamento operacional referente aos imóveis de Lages e Tubarão, na ocasião da venda da operação de Santa Catarina, em 2015, conforme mencionado na nota a.1. A Companhia contratou em 2015 especialista independente para preparação dos laudos de avaliação do valor justo de seus imóveis. Em 2017 os laudos foram atualizados.

A Companhia aufere mensalmente o valor de R\$ 315 com o aluguel dos imóveis classificados em propriedades para investimentos. A Battistella ou suas controladas não dispendem gastos com as propriedades locadas, sendo de responsabilidade da locatária as despesas de manutenção dos imóveis.

Para elaboração do laudo utilizado para cálculo do valor justo dos imóveis a empresa especializada utilizou o método comparativo direto, auferindo o valor de venda aplicável ao terreno por comparação de suas características com amostras semelhantes, através da homogeneização dos dados pesquisados. A empresa especializada também realizou ampla pesquisa junto ao mercado imobiliário, através de contatos com corretores, imobiliárias atuantes, proprietários e pessoas afins, identificando elementos comparativos válidos. A análise resultou numa faixa de valores, que, aplicada à área dos imóveis conduz ao valor de venda médio.

Para os imóveis avaliados, considerou-se, como premissa, para efeito de avaliação, o bem livre de hipotecas, arrestos, usufrutos, penhores, passivos ambientais ou quaisquer ônus ou problemas que prejudiquem o seu bom uso ou comercialização.

Garantias dadas envolvendo esses imóveis estão relacionadas na nota 15.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Mercado interno	223	26	13.084	10.954
	223	26	13.084	10.954

O valor justo de contas a pagar em 31 de dezembro de 2017 se aproxima de seu valor contábil na data-base. As dívidas com fornecedores são todas em moeda nacional – Reais.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxa de Juros Anual	Indexador	Modalidade	Vencimento Final	Controladora		Consolidado	
					31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Moeda Estrangeira								
Financiamentos								
Banco do Estado R.Grande Sul	23,49%	USD	ACC	03.01.17	-	-	-	527
					-	-	-	527
Moeda Nacional								
Financiamentos								
Banco ABC Brasil S/A	16,93%	CDI	Capital de Giro	30.05.19	-	10.108	6.264	10.108
Banco do Estado R.Grande Sul	24,94%	CDI	Capital de Giro	06.07.21	-	3.664	3.319	3.664
Banco Mercantil do Brasil S/A	23,17%	CDI	Capital de Giro	16.01.20	-	14.212	15.705	15.442
Banco BCG	21,47%	CDI	Capital de Giro	31.07.17	-	-	-	26.783
Banco Panamericano S/A	21,52%	CDI	Capital de Giro	17.04.17	-	3.211	-	3.211
Outras Instituições Financ.	10,66%	CDI	diversos	diversos	-	-	385	347
					-	31.195	25.673	59.555
Empréstimos-aquisição de peças e veículos								
Bradesco S.A. (Vendor)	19,56%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	458	4.063	458
					-	458	4.063	458
TOTAL EMPRÉSTIMOS					-	31.653	29.736	60.540
Circulante					-	12.151	5.568	39.854
Não Circulante					-	19.502	24.168	20.686

As dívidas referente empréstimos e financiamentos são todas em moeda nacional

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante classificado no passivo não circulante apresenta a seguinte composição de vencimento:

	Empréstimos
	Consolidado
2019	6.136
2020	8.244
2021	7.848
2022	1.940
Total	24.168

As garantias reais sobre as operações de empréstimos são conforme quadro abaixo:

Empresa	Instituição	Vcto Inicial	Prazo Negociado	Carência	Valor	Garantia
Cotrasa Veiculos e Servicos Ltda	ABC	Março/2019	60 meses	23 meses	R\$ 5.614	Aval BAP - Alienação Fiduciária Imóvel Lages/ Recebeveis Aluguel Lages e Tubarão
Cotrasa Veiculos e Servicos Ltda	ABC	Abril/2017	24 meses	0	R\$ 1.000	Aval BAP - Alienação Fiduciária Imóvel Lages/ Recebeveis Aluguel Lages e Tubarão
Cotrasa Veiculos e Servicos Ltda	Mercantil	Maio/2019	60 meses	24 meses	R\$ 15.830	Aval BAP e BIC - Alienação Fiduciária BIC Lages
Battistella Industria e Comercio	Banrisul	Julho/2017	61 meses	7 meses	R\$ 3.570	Aval BAP - Hipoteca RN

Abaixo, demonstramos o quadro de movimentação dos empréstimos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2015	63.809	66.413
Captações	64.208	91.613
Juros e atualizações	12.334	14.886
(-) Pagamento do principal	(95.980)	(98.842)
(-) Pagamento de juros	(12.718)	(13.530)
Saldo em 31.12.2016	31.653	60.540
Captações	3.511	138.719
Juros e atualizações	2.003	5.427
(-) Pagamento do principal	(34.000)	(164.140)
(-) Pagamento de juros	(3.167)	(10.810)
Saldo em 31.12.2017	0	29.736

Não existem cláusulas contratuais restritivas incluindo *covenants* ou outras obrigações para os contratos relativos aos empréstimos apresentados anteriormente.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
Adiantamento de clientes	2.784	2.402
Credores diversos (a)	15.027	10.841
	<u>17.811</u>	<u>13.243</u>
(-) Passivo circulante	<u>4.280</u>	<u>5.228</u>
Passivo não circulante	<u>13.531</u>	<u>8.015</u>

(a) O saldo de Credores Diversos é composto, no Consolidado, principalmente por:

Saldo a pagar do Acordo firmado com a Suvesa Super Veículos Ltda., referente a parcelamentos de impostos federais, no montante de R\$ 2.066 (R\$ 4.116 em 31 de dezembro de 2016).

Saldo a pagar, na controlada Battistella Indústria e Comércio, para a empresa Modo Battistella Reflorestamento, no montante de R\$ 799 (R\$ 1.144 em 31 de dezembro de 2016), referente a saldo devedor de mútuo anterior a venda.

Saldo a pagar, na controlada Battistella Indústria e Comércio, referente dívidas parceladas, com Sponchiado Jardim e Ébano Representações no valor de R\$ 944 (R\$ 1.755 em 31 de dezembro de 2016).

Saldo devedor com Codema Comercial e Importadora de R\$ 7.769 referente repasse programa especial de recuperação tributária – Pert.

Saldo a pagar para Modo Brasil referente aquisição ações de Mobasa no montante de R\$ 320 (R\$ 320 em 31 de dezembro de 2016).

17 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas empresas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Para aqueles processos nos quais as chances de não se obter êxito são maiores que as chances de se obter êxito, conforme opinião corroborada junto aos consultores jurídicos da Companhia, é registrada provisão em montante suficiente para cobrir perdas esperadas.

As provisões constituídas e os depósitos judiciais, vinculados às mencionadas provisões para riscos trabalhistas e cíveis, compõem-se conforme demonstrativo a seguir:

	Provisões	
Consolidado	31.12.2017	31.12.2016
Tributárias	(865)	(406)
Trabalhistas	(1.559)	(3.827)
Cíveis	(5.045)	(4.205)
Total	(7.469)	(8.438)
Depósitos judiciais	<u>2.442</u>	<u>2.005</u>

Movimentação das contingências e depósitos judiciais

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora

<u>Contingências</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	<u>31.12.2017</u>
Tributárias (a)	-	(406)	406	-	-	-	-
Trabalhistas (b)	(264)	(724)	988	-	-	-	-
Cíveis	(271)	(602)	873	-	-	-	-
Saldo	(535)	(1.732)	2.267	-	-	-	-
Depósitos judiciais	1.056	72	(1.128)	-	1.213	-	1.213

Consolidado

<u>Contingências</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	<u>31.12.2017</u>
	<u>(reapresentado)</u>						
Tributárias (a)	-	(406)	-	(406)	(459)	-	(865)
Trabalhistas (b)	(1.089)	(3.122)	384	(3.827)	-	2.268	(1.559)
Cíveis (c)	(8.960)	(738)	5.493	(4.205)	(1.451)	611	(5.045)
Saldo	(10.049)	(4.266)	5.877	(8.438)	(1.910)	2.879	(7.469)
Depósitos judiciais	2.535	1.185	(1.715)	2.005	437	-	2.442

- (a) Refere-se, principalmente, a processos de ICMS, sobre créditos tomados oriundos de materiais indiretos, e ISS, que estão em fase de discussão administrativa.
- (b) As ações trabalhistas têm caráter de indenizações, horas extras, equiparação e outros. Em 2016 houve acréscimo referente reclamatória trabalhista ajuizada pleiteando comissões, férias, indenização, juros e multa, cujos autos foram remetidos para o TST para recurso de revista da empresa e agravo de Instrumento em recurso de revista do reclamante, decorrente principalmente da reestruturação da Companhia. Em 2017 houveram reversões de processos trabalhistas das controladas Cotrasa Veículos e Battistella Indústria e Comércio.
- (c) As reversões em 2016, referem-se a provisões cíveis na controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda., no montante de R\$ 5.400, adequação feita com base em laudo pericial e acordos junto as partes envolvidas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas, surgidos no curso normal dos seus negócios, cujos riscos de perda relacionados foram considerados como possível na opinião da Administração e de seus assessores legais, para os quais nenhuma provisão para perdas foi constituída, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O valor total de tais processos, em 31 de dezembro de 2017 é: (i) tributário: R\$ 1.225 (R\$ 3.967 em 31 de dezembro de 2016), (ii) cíveis: R\$ 6.040 (R\$ 4.061 em 31 de dezembro de 2016) e (iii) trabalhistas: R\$ 11.205 (R\$ 4.529 em 31 de dezembro de 2016).

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Parcelamento	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
PAES	29	-	29	160
REFIS	3.725	7.195	4.461	8.287
PERT	5.001	-	4.809	-
	8.755	7.195	9.299	8.447
Circulante	242	669	83	837
Não Circulante	8.513	6.526	9.216	7.610

Em março de 2017, as empresas do grupo aderiram ao PRT - Programa de Regularização Tributária, instituído pela Medida Provisória 766, de 04 de janeiro de 2017, após uma análise criteriosa do que seria possível de inclusão, conforme as regras dessa MP, referente a débitos federais e previdenciários em aberto.

Em novembro de 2017, foi feita adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, criado através da MP 783, de 31 de maio de 2017, com condições mais flexíveis e benéficas para as empresas. Numa continuidade da análise, foi verificado o que seria viável migrar para esse novo programa e o que se manteria no PRT, visto que na migração para o PERT foi possível o aproveitamento do que tinha sido pago no PRT.

Em fevereiro de 2018 foram protocolados junto à Procuradoria da Fazenda Nacional, requerimentos para pedidos de consolidação administrativa do PERT, incluindo débitos federais e previdenciários.

19 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Impostos retidos na fonte	1.605	884	2.467	1.037
IRPJ e CSLL	-	-	138	-
PIS e COFINS	1.011	812	1.644	871
ICMS e IPI	28	26	910	291
ISS	1	1	518	326
IOF	71	-	250	-
Outras	-	-	598	-
Parcelamentos federais (a)	1.137	1.137	1.143	1.137
Parcelamentos estaduais (b)	-	-	8.136	8.306
Parcelamentos municipais	-	-	136	-
	3.853	2.860	15.940	11.968
(-) Passivo circulante	3.081	2.088	7.374	4.891
Passivo não circulante	772	772	8.566	7.077

(a) Refere-se a parcelamentos de PIS, Cofins e Imposto de renda.

(b) Refere-se a parcelamentos de ICMS, PR e SC.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
INSS	2.460	4.318	6.317	5.541
FGTS	11	340	348	510
Contribuição Sindical	-	-	57	56
Ordenados, férias e encargos	6	415	3.065	4.185
Parcelamento Obrigações sociais (a)	6.177	8.781	7.061	12.875
	<u>8.654</u>	<u>13.854</u>	<u>16.848</u>	<u>23.167</u>
(-) Passivo circulante	5.239	9.087	12.745	15.338
Passivo não circulante	3.415	4.767	4.103	7.829

(a) Refere-se a parcelamentos de INSS parte empresa, ordinário e simplificado.

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 129.590, subscrito e integralizado, é composto de 15.359.181 ações, sendo 12.408.814 de ações ordinárias e 2.950.367 de ações preferenciais.

Em 24 de novembro de 2016, a Companhia aprovou o aumento de capital em até R\$ 100.000.008,20, por meio da emissão de até 3.124.024 ações ordinárias e 6.248.048 ações preferenciais, considerando o valor de R\$ 12,11 para cada ação ordinária e R\$ 9,95 para cada ação preferencial, com base no critério de preço médio de mercado dos últimos 60 dias anteriores. A subscrição ocorreu no montante de R\$ 99.900 em dezembro de 2016 e R\$ 100 em janeiro de 2017.

Em 26 de julho de 2017, foi aprovada a redução do capital social da Companhia de R\$ 251.556 para R\$ 129.590, uma redução, portanto, de R\$ 121.966, sem redução do número de ações de emissão da Companhia, com a consequente restituição de capital aos acionistas da Companhia, na proporção da participação de cada um dos acionistas. Essa operação se efetivou em 1º de outubro de 2017.

Parte do capital social total da Companhia é capital estrangeiro. As empresas brasileiras com capital estrangeiro devem efetuar o registro deste capital junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), para que possam remeter dividendos sobre o capital estrangeiro ou repatriá-lo. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui registrado no Banco Central do Brasil o montante de R\$ 12.858 como capital estrangeiro.

As ações preferenciais (PN), sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia.

b. Dividendos

Os dividendos obrigatórios são calculados com base no percentual de 25% sobre o lucro líquido, após a compensação de prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal. Em 31 de dezembro de 2016, devido aos prejuízos acumulados anteriores não foram registrados os dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia deliberou em AGO, realizada em 28 de abril de 2017, que o lucro apurado no término do exercício de 2016 no montante de R\$ 2.201

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

seria absorvido pelos prejuízos acumulados, e portanto não foram distribuídos dividendos em 2017.

c. Reserva legal

A Reserva legal é constituída na proporção de 5% do lucro do exercício e limitada a 20% do Capital Social ou, quando acrescido das Reservas de Capital limitado a 30% do Capital Social.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

O valor classificado em ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro inicial do valor justo das propriedades para investimento conforme descrito no CPC 28 / IAS 40.

Em 01 de dezembro de 2016 foi constituída a empresa Cotrasa Veículos e Serviços Ltda, conforme nota 1 (b), neste momento os imóveis registrados na controladora como propriedades para investimentos foram transferidos para a nova empresa. O valor da reserva registrada no resultado referente a tais imóveis foi realizada em contrapartida aos prejuízos acumulados, líquidos dos efeitos tributários, no montante de R\$ 9.803.

22 Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

22.1 Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 15, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários), e pelo patrimônio líquido da Companhia. A Companhia vem realizando esforços para adequar a sua estrutura de capital conforme mencionado na nota 1. (b).

A Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital.

Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período de relatório é o seguinte:

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Dívida (a)	-	31.653	29.736	60.540
Caixa e equivalentes de caixa	(21)	(22.929)	(6.138)	(53.068)
Títulos e valores mobiliários	(247)	(220)	(287)	(240)
Dívida líquida	(268)	8.504	23.311	7.232
Patrimônio líquido	10.771	133.993	10.771	133.993
Total do capital	10.503	142.497	34.082	141.225
Índice de alavancagem financeira - %	-2,55%	5,97%	68,40%	5,12%

(a) A dívida é definida como o total de empréstimos e debêntures de curto e longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui em torno de R\$ 603 referentes à fornecedores em atraso.

22.2 Risco de mercado

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia não possui exposição significativa à mudanças nas taxas de câmbio visto à inexistência de operações vinculadas à moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 10% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das Demonstrações Financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se as taxas de juros fossem 10% mais altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes:

O prejuízo do período findo em 31 de dezembro de 2017 aumentaria em R\$ 628 Isso ocorreria principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº475/08.

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, realizado com base no relatório de acompanhamento de pesquisa de mercado FOCUS de 02 de fevereiro de 2018, onde descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III):

<u>Risco</u>	<u>Instrumento/operação</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
De taxa de juros	Empréstimos - moeda nacional CDI	54.992	60.528	66.348
Ganho (perda) dos cenários no resultado e no patrimônio			5.536	5.820

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de contas a receber de clientes – mercado estrangeiro, da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda., com base na oscilação do dólar, onde descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações.

<u>Risco</u>	<u>Instrumento/operação</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
De taxa cambial	Contas a receber de clientes - BIC	2.816	2.111	1.408
Ganho (perda) dos cenários no resultado e no patrimônio			-705	-703

22.3 Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes segmentos e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira dos clientes.

Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas com estes devedores são provisionadas.

22.4 Risco de liquidez

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros, conforme descrito na nota explicativa 1. (b).

Análise dos vencimentos

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros que serão auferidos neste período e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Passivo

	Controladora				
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de dezembro de 2017					
Fornecedores	223	-	-	-	223
	223	-	-	-	223
31 de dezembro de 2016					
Fornecedores	8	15	3	-	26
Empréstimos (*)	1.606	3.639	15.661	23.931	44.837
	1.614	3.654	15.664	23.931	44.863
	Consolidado				
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de dezembro de 2017					
Fornecedores	3.925	7.851	1.308	-	13.084
Empréstimos (*)	437	1.255	3.283	30.405	35.380
	4.362	9.106	4.591	30.405	48.464
31 de dezembro de 2016					
Fornecedores	3.287	6.573	1.095	-	10.955
Empréstimos (*)	2.139	7.226	41.146	24.950	75.461
	5.426	13.799	42.241	24.950	86.416

(*) Empréstimos contempla os saldos de: Empréstimos, financiamentos, duplicatas descontadas, arrendamentos financeiros

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.5 Instrumentos financeiros, por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Ativos financeiros				
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	247	220	287	240
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	21	22.929	6.138	53.068
Contas a receber de clientes	12	104	12.205	8.315
Outros contas a receber	-	6.455	16.020	13.517
	280	29.708	34.650	75.140
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	223	26	13.084	10.954
Empréstimos e financiamentos	-	31.653	29.736	60.540
Outras obrigações	-	-	15.364	10.841
	223	31.679	58.184	82.335

23 Imposto de renda e contribuição social

Composição e movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo:

Ativo	Consolidado		
	Battistella Ind.e Comércio	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Total
Saldo em 31.12.2015	-	-	-
Diferenças temporárias	-	-	-
Prejuízo fiscal/base negativa	-	-	-
Saldo em 31.12.2016	-	-	-
Diferenças temporárias	-	-	-
Prejuízo fiscal/base negativa (a)	-	10.557	10.557
Saldo em 31.12.2017	-	10.557	10.557

Passivo	Consolidado		
	Battistella Ind.e Comércio	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Total
Saldo em 31.12.2015 (reapresentado)	11.686	8.809	20.495
Realização IR e CSLL Diferidos s/valor justo (b)	-	(5.050)	(5.050)
Realização de outros efeitos diferidos (c)	-	(3.759)	(3.759)
Saldo em 31.12.2016	11.686	-	11.686
Realização IR e CSLL Diferidos s/valor justo (b)	(2.234)	-	(2.234)
Realização de outros efeitos diferidos (c)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido líquido 31.12.2017	9.452	-	9.452

Em 31 de dezembro de 2016, os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social consolidado somavam, respectivamente, R\$ 314.059 e R\$ 347.684. Em 31 de dezembro de 2017, os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora somam

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

R\$ 111.610 e 133.173, respectivamente. Os prejuízos fiscais e bases negativas não expiram conforme legislação tributária brasileira

O saldo de R\$ 10.557 foi mantido em razão de intenção de utilização, no Programa de Regularização Tributária – Pert, em 2018.

- (a) Em março de 2017, a Companhia optou pelo Programa de Regularização Tributária – PRT, atendendo aos dispositivos da MP 766/2017 e IN RFB 1.687/2017, sendo que contabilizou no ativo o crédito de prejuízo fiscal do IR e base de cálculo negativa da CSLL, o qual será utilizado para quitar parte dos débitos federais.
- (b) Efeito tributário sobre o reconhecimento do valor justo de propriedade para investimento.
- (c) Realização do imposto de renda e contribuição social quando do aporte dos ativos relacionados na empresa Cotrasa Veículos e Serviços, conforme descrito na nota 1 (c).

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	31.12.2017		31.12.2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado antes do IRPJ e da CSLL das operações continuadas	(17.285)	(23.546)	(6.610)	(6.610)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota nominal	5.877	8.006	2.247	2.247
Ajustes de impostos por:				
Equivalência Patrimonial	(987)	4.070	13.784	2.762
Realização de IR e CS diferidos	15.929	22.691	8.809	8.809
Ganho de participações (a)	-	-	455	13.796
Prejuízo fiscal não registrado	(4.776)	(5.191)	(22.362)	(11.149)
Outros efeitos líquidos	(114)	(7.386)	5.878	(7.654)
	10.052	14.184	6.564	6.564
Imposto de renda e contribuição social	15.929	22.190	8.811	8.811
Corrente	-	(501)	2	2
Diferido	15.929	22.691	8.809	8.809
Receita (Despesas) contabilizadas no resultado	15.929	22.190	8.811	8.811
Alíquota efetiva	92%	96%	133%	133%

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
<u>Receita operacional bruta</u>				
Vendas	-	75.015	216.717	146.423
Prestação de serviços	15	6.146	12.992	9.871
Outras receitas (a)	-	2.058	8.893	10.202
	15	83.219	238.602	166.496
<u>Deduções sobre vendas/serviços</u>				
Impostos sobre vendas/serviços	(2)	(8.295)	(21.748)	(14.178)
Devoluções e abatimentos	-	(1.182)	(1.135)	(2.682)
	(2)	(9.477)	(22.883)	(16.860)
<u>Receita operacional líquida</u>	13	73.742	215.719	149.636

- (a) Referem-se a receita de locação de imóveis e venda de resíduos do processo de beneficiamento de madeira.

25 Informação sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações referentes à natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	9	60.123	147.681	96.724
Aluguéis	-	5.414	8.387	8.099
Depreciação, amortização, exaustão	56	813	1.906	2.405
Despesas de pessoal	1.455	17.457	35.759	33.165
Despesas tributárias	1.073	2.402	6.771	3.351
Frete e carretos	-	324	7.404	6.044
Honorários assessores jurídicos e terceiros	1.401	4.841	6.857	6.286
Outros	745	6.260	20.709	21.839
Total	4.739	97.634	235.474	177.913

Classificados como:	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	9	64.921	185.641	126.367
Despesas comerciais	-	11.150	12.470	20.278
Despesas gerais e administrativas	4.730	21.563	37.363	31.268
Total de despesas	4.739	97.634	235.474	177.913

26 Outras receitas e despesas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Provisão p/contingências	-	(1.479)	969	1.610
Resultado baixa e/ou alienação do ativo imob/invest	(10.043)	(550)	(10.037)	1.323
Recuperação de custos e despesas	1.859	191	4.441	779
Outras receitas e (despesas) operacionais	4.226	2.058	981	34
Total	(3.958)	220	(3.646)	3.746

27 Resultado financeiro

Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Juros ativos	-	107	228	139
Juros s/operações de mútuos	110	30	229	-
Rendimento de aplicações financeiras	1.151	796	1.459	1.551
Descontos obtidos	-	1.567	943	1.657
Outras receitas financeiras	-	-	20	-
Total	1.261	2.500	2.879	3.347

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Juros sobre empréstimos e financiamento	(1.825)	(12.746)	(5.917)	(15.213)
Juros passivos sobre parcelamentos	(1.559)	(2.196)	(1.746)	(2.664)
IOF	(327)	(616)	(1.181)	(1.072)
Juros de mora	(2.892)	(1.767)	(4.673)	(2.545)
Juros sobre debêntures	-	(6.976)	-	(6.976)
Despesas bancárias	(53)	(775)	(318)	(1.534)
Descontos concedidos	-	(579)	(356)	(645)
Outras despesas financeiras	(304)	(1.802)	(403)	(2.773)
Total	(6.960)	(27.457)	(14.594)	(33.422)

28 Informações por segmento

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como principal tomador de decisão gerencia o negócio considerando os critérios estabelecidos no CPC 22 - Informação por Segmento (IFRS8).

Os segmentos e produtos estabelecidos pela Companhia são:

- (a) Florestal - Industrialização e comércio de madeiras e seus derivados;
- (b) Veículos pesados - Comercialização de caminhões e ônibus da marca SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica;

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2017	Florestal	Veículos Pesados	Outros não alocados aos segmentos	Combinado	Portinvest *	Eliminações	Consolidado
Ativo Circulante	13.914	18.643	1.270	33.827		-	33.827
Ativo Não Circulante	51.585	34.275	49.921	135.781	-	(39.198)	96.558
Passivo Circulante	(11.494)	(23.017)	(8.625)	(43.136)		2	(43.136)
Passivo Não Circulante	(18.221)	(44.194)	(33.305)	(95.720)		19.215	(76.505)
Receita Líquida	77.393	138.313	13	215.719		-	215.719
Custo dos Serviços Prestados	(63.030)	(122.602)	(9)	(185.641)		-	(185.641)
Lucro Bruto	14.363	15.711	4	30.078		-	30.078
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(14.077)	(30.982)	(4.774)	(49.833)		-	(49.833)
Outras despesas e equivalências patrimoniais	(3.350)	2.174	10.530	9.354	(13.000)	11.430	7.784
Resultado financeiro	(881)	(4.237)	(6.457)	(11.575)	(1.002)	1.002	(11.575)
Imposto de renda e contribuição social	5.562	314	16.314	22.190		-	22.190
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.617	(17.020)	15.617	214	(14.002)	12.432	(1.358)
2016	Florestal	Veículos Pesados	Outros não alocados aos segmentos	Combinado	Portinvest *	Eliminações	Consolidado
Ativo Circulante	11.201	34.805	28.217	74.223		(168)	74.055
Ativo Não Circulante	56.476	177.032	120.300	353.808	119.565	(145.427)	208.316
Passivo Circulante	(11.456)	(38.689)	(26.854)	(76.999)		(103)	(77.102)
Passivo Não Circulante	(29.398)	(49.523)	(385)	(79.306)		7.965	(71.341)
Receita Líquida	70.777	78.859	-	149.636		-	149.636
Custo dos Serviços Prestados	(56.653)	(69.714)	-	(126.367)		-	(126.367)
Lucro Bruto	14.124	9.145	-	23.269		-	23.269
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(15.315)	(36.167)	-	(51.482)		(64)	(51.546)
Outras despesas e equivalências patrimoniais	7.252	31.208	45.843	84.303	48.698	(31.859)	52.444
Resultado financeiro	(2.919)	(24.971)	(2.817)	(30.707)		(70)	(30.777)
Imposto de renda e contribuição social	-	8.811	-	8.811		-	8.811
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	3.142	(11.974)	43.026	34.194	48.698	(31.993)	22.205

* Os investimentos em operações portuárias são referentes à participação indireta da Companhia na investida Itapoá Terminais Portuários (até setembro de 2017). Por tratar-se de uma controlada em conjunto, não era considerada nos números consolidados.

29 Seguros

Em 31 de dezembro de 2017 a cobertura de seguros estabelecida pela Administração para cobrir eventuais sinistros contra incêndio nas instalações e outros danos, monta a quantia de R\$ 16.050 (R\$ 45.000 em 31 de dezembro de 2016), abrangendo todas as filiais da Companhia.

As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30 Arrendamentos mercantis operacionais

A controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. arrenda uma série de imóveis, sob a forma de arrendamento operacional. Esses arrendamentos normalmente duram 10 anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada 1 ano, para refletir os aluguéis de mercado. Para todos os arrendamentos operacionais, a Cotrasa é impedida de entrar em qualquer contrato de sublocação, cessão, transferência ou empréstimo do imóvel a terceiros, sem consentimento prévio do locador. O aluguel pago ao arrendador é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares. Foi concluído pela administração que, basicamente, todos os riscos e benefícios

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do arrendamento são do arrendador. Portanto conclui-se que o arrendamento é caracterizado como operacional.

Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Menos de 1 ano	-	-	1.158	2.316
Entre 1 e 5 anos	-	-	15.440	16.598
Mais de 5 anos	-	-	20.072	21.230
Total de arrendamento mercantil	-	-	36.670	40.144
Valores reconhecidos no resultado	5.414	5.414	5.206	8.099

31 Lucro (prejuízo) por ação

	Controladora / Consolidado			
	31.12.2017	Média em relação ao total	31.12.2016	Média em relação ao total
DENOMINADOR				
Ações ON - R\$ 1	2.950.367	33%	5.120.500	33%
Ações PN - R\$ 1	12.408.814	67%	10.238.681	67%
Total de ações no final do período	15.359.181		15.359.181	
Total de ações ponderadas	6.038.463		6.038.463	
NUMERADOR				
Lucro (prejuízo) de operações continuadas atribuído para classes de ações - em R\$ 1	(1.356.000)		2.201.000	
Resultado de operações continuadas por ação básico e diluído	(0,2246)		0,3645	

* * *